

**Relatório - Produto 3.5  
Estudos Socioeconômicos  
Cachoeiro de Itapemirim- ES**

**Planos de Mobilidade Urbana  
Sustentável e Projetos  
Estruturantes para Cidades-  
Polo e as Regiões Centro-Sul  
e Centro-Norte do Estado do  
Espírito Santo**

The logo for LOGIT features the word "LOGIT" in a bold, sans-serif font. The letter "O" is replaced by a blue sphere with a white curved line passing through its center, suggesting a globe or a stylized letter.

# Sumário

1.	Introdução .....	1
1.1	Localização do Município .....	1
1.2	Aspectos de inserção regional .....	2
2.	Considerações metodológicas .....	5
3.	Caracterização da população.....	6
3.1	Crescimento demográfico .....	6
3.2	Densidade demográfica .....	8
3.3	Domicílios .....	11
3.4	Indicadores demográficos .....	11
3.5	PIA, PEA e PO .....	13
3.6	Escolaridade .....	14
3.7	Matrículas escolares .....	15
3.8	Renda .....	18
4.	Caracterização Econômica.....	20
4.1	Produto Interno Bruto .....	20
4.2	Empregos.....	21
4.3	Investimentos.....	25
5.	Motorização .....	25
5.1	Crescimento da frota de veículos .....	25
5.2	Taxa de motorização.....	26
5.3	Acidentalidade.....	27
6.	Conclusões .....	27
7.	Referências.....	28

## Lista de Figuras

Figura 1 - Localização do Município de Cachoeiro de Itapemirim e subdivisão em distritos.....	2
Figura 2 - Rede urbana de Cachoeiro de Itapemirim.....	4
Figura 3 - Ligações urbanas de Cachoeiro de Itapemirim .....	4
Figura 4 - Evolução populacional de Cachoeiro de Itapemirim e município desmembrado, 1970 a 2010 .....	7
Figura 5 - Densidade demográfica no território municipal e setores urbanos .....	10
Figura 6 - Pirâmides de composição etária para o Município de Cachoeiro de Itapemirim, 2000 e 2010.....	12
Figura 7 - Distribuição dos horários de início de aulas .....	16
Figura 8 - Distribuição dos horários de saída de aulas.....	16
Figura 9 - Distribuição da Renda Média domiciliar por setor censitário, 2010 .....	19
Figura 10 - Evolução da composição PIB, 2000 a 2010.....	21
Figura 11 - Tempo habitual de deslocamento para o trabalho, 2010.....	24
Figura 12 - Crescimento da frota de automóveis e motocicletas, 2000, 2005 e 2010..	26

## Lista de Tabelas

Tabela 1 -População por distrito, por situação de domicílio, 2000 e 2010.....	8
Tabela 2 - Domicílios e média de moradores por domicílio, 2010 .....	11
Tabela 3 - Indicadores Demográficos, 2010.....	12
Tabela 4 - População em Idade Ativa (PIA), População Economicamente Ativa (PEA) e População Ocupada (PO)– 2000 e 2010 .....	14
Tabela 5 – Evolução das taxas de alfabetização, 2000 e 2010.....	14
Tabela 6 - Nível de instrução, por situação de domicílio, 2010 .....	15
Tabela 7 - Total de matrículas e unidades para Ensino Fundamental e Médio, 2012 .	15
Tabela 8 - Total de matrículas e unidades para Ensino Superior, 2012 .....	18
Tabela 9 - Composição do Produto Interno Bruto e PIB per capita, 2010 .....	20

Tabela 10 - Pessoal ocupado e média salarial - RAIS e IBGE, 2006 e 2011 .....	22
Tabela 11 - Situação de trabalho formal e informal, 2000 e 2010 .....	22
Tabela 12 - Total de vínculos por tamanho do estabelecimento .....	23
Tabela 13 - Empregos formais e média salarial por setores, 2006 e 2011 .....	23
Tabela 14 - Local de exercício do trabalho principal, 2010 .....	24
Tabela 15 - Taxa de motorização, 2000, 2005 e 2010 .....	27
Tabela 16- Taxas de acidentes com óbitos, 2010 .....	27

## 1. Introdução

O presente documento traz a caracterização socioeconômica do Município de Cachoeiro do Itapemirim (ES), sendo este o Produto 3.5 da Etapa 3 – Diagnóstico, no âmbito da contratação de serviços técnicos especializados para a elaboração de Planos de Mobilidade Urbana Sustentável e Projetos Estruturantes para cidades polo do Estado do Espírito Santo.

A etapa de diagnóstico socioeconômico compreende o levantamento, avaliação e sistematização dos dados relativos ao município, visando estabelecer um quadro geral que permita análise dos principais aspectos relativos ao sistema de mobilidade urbana e dos custos socioeconômicos do padrão atual de circulação.

O presente trabalho é dividido em seis partes, sendo a primeira a introdução, em que o município é contextualizado e o estudo apresentado. A segunda parte traz a estrutura metodológica empregada para a coleta das informações, bem como a descrição da relevância e o tratamento a ser dado para cada uma das informações levantadas nas diferentes etapas de desenvolvimento do Plano de Mobilidade.

As terceira, quarta e quinta partes apresentam a caracterização dos aspectos socioeconômicos relevantes para a análise do sistema de mobilidade, sendo que por fim, na sexta parte do documento, são apresentadas as considerações finais, destacando-se os elementos significativos para a realização de uma avaliação integrada dos aspectos levantados, caracterizando o perfil do município ora em análise.

### 1.1 Localização do Município

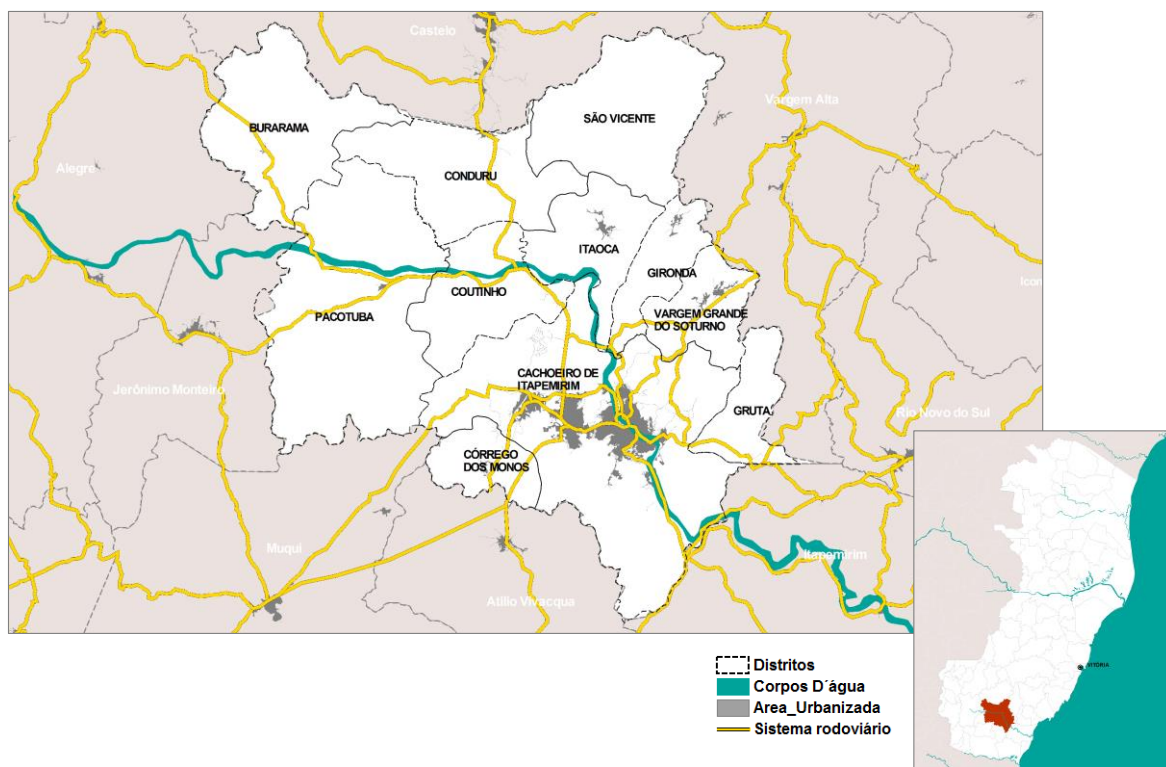
Localizado na Microrregião de Planejamento Central Sul (Lei nº 9768/2011), a uma distância de cerca de 135 km da capital do estado, Cachoeiro de Itapemirim é um município de porte médio, com 205.213 habitantes estimados em 2013<sup>1</sup> e área total de 878,179 km<sup>2</sup> (IBGE, 2013). O município possui, além do distrito sede, mais dez distritos: Pacotuba, Burarama, Conduru, São Vicente, Itaoca, Coutinho, Córregos dos Monos, Vargem Grande do Soturno, Gironda e Gruta.

Cachoeiro do Itapemirim limita-se a norte com Castelo, a nordeste Vargem Alta, a sudeste com Itapemirim, a sul com Atilio Vivacqua e Muqui, e a oeste com Jerônimo Monteiro e Alegre.

A **Figura 1** apresenta a localização do município no Estado do Espírito Santo, indicando a subdivisão em distritos e sistema viário estrutural.

---

<sup>1</sup> Estimativas da população residente nos municípios brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2013.



**Figura 1 - Localização do Município de Cachoeiro de Itapemirim e subdivisão em distritos**

Fonte: IBGE, 2010

O município liga-se à capital Vitória pelas rodovias BR-482 e BR 101 e está na confluência de diversas rodovias, entre elas BR 482, ES 489 e BR 392.

## 1.2 Aspectos de inserção regional

O IBGE vem desenvolvendo estudos para caracterização da rede urbana brasileira e das regiões de influência das cidades desde a década de 1960, constituindo os estudos mais abrangentes e regulares a respeito. Tais estudos procuram identificar os centros polarizadores da rede urbana, bem como a dimensão das áreas de influência dos principais polos urbanos no país e a rede de relações estabelecida, a partir da análise dos fluxos de distribuição de bens e de serviços.

A última atualização desses estudos, realizada em 2007 e divulgada em 2008 (REGIC 2007) estabelece uma classificação hierárquica dos centros metropolitanos do país, delimitando suas áreas de atuação a regiões de influência, privilegiando-se a função de gestão do território, tanto no âmbito da gestão pública, avaliada a partir da existência de órgãos do Poder Executivo e do Judiciário, como no da gestão empresarial, medida pela presença de diferentes equipamentos e serviços, tais como estabelecimentos de ensino superior, estabelecimentos de saúde, instituições financeiras e sedes de empresas cujas decisões afetam direta ou indiretamente um dado espaço.

Os níveis de hierarquia urbana são definidos com base na investigação da intensidade dos fluxos de consumidores em busca de bens e serviços, dividindo o Brasil em regiões

funcionais urbanas, as quais são delimitadas pelas as regiões de influência das cidades brasileiras.

Foram identificados em todo o país 1.082 centros, segundo critérios de gestão, sendo 906 centros de gestão federal e 724 de gestão empresarial. Com base nesses dois conjuntos, foi elaborado um terceiro agrupamento, constituído pelos municípios integrantes das duas classificações, ou em posição e destaque em pelo menos uma delas, resultando no conjunto final de 711 centros de gestão do território.

Os 4.625 municípios que não foram classificados como centros de gestão foram objeto de levantamento realizado pela Rede de Agências do IBGE, no qual se procurou investigar as principais ligações de transportes coletivos em direção aos centros de gestão e os principais destinos dos moradores para obter bens e serviços (compras, educação superior, aeroportos, serviços de saúde e os fluxos de insumos e produtos agropecuários), resultando então nessa publicação.

Um aspecto metodológico relevante do REGIC 2007 é a utilização de conceitos diferentes dos adotados no REGIC 1993 para os níveis hierárquicos de articulação entre os centros urbanos, tendo definido como primeiro grande grupo o das metrópoles, divididas em 03 níveis: a Grande Metrópole Nacional – São Paulo (nível A); as Metrópoles Nacionais – Rio de Janeiro e Brasília (nível B); e outras 09 Metrópoles que compõem o nível C. Outros agrupamentos na hierarquia urbana são as Capitais Regionais (níveis A, B e C), os Centros Sub-regionais (níveis A e B), os Centros de Zona (níveis A e B) e, por fim, os Centros Locais.

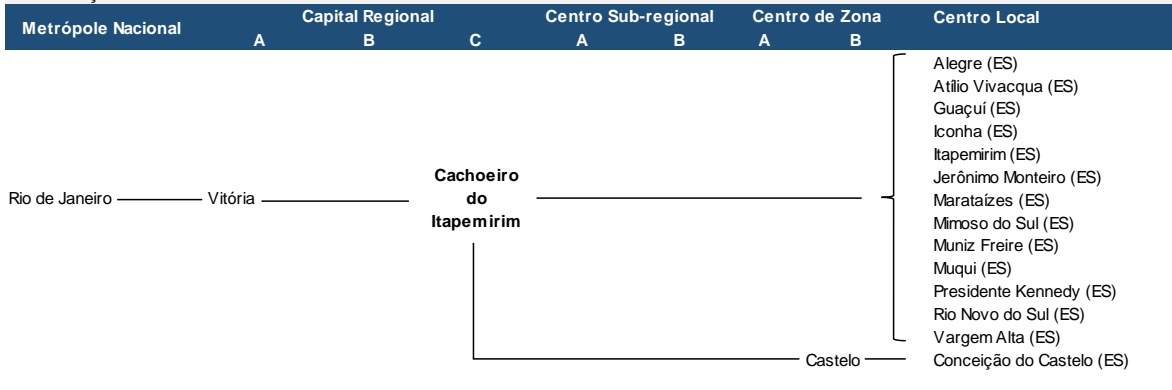
Dentro dessa definição hierárquica, o Município de Cachoeiro de Itapemirim é caracterizado como Capital Regional de nível C, vinculada diretamente a Vitória, Capital Regional A, a qual, por sua vez, está diretamente ligada à rede da Metrópole Nacional Rio de Janeiro.

Integram as capitais regionais centros que, como as metrópoles, também se relacionam com o estrato superior da rede urbana, com capacidade de gestão no nível imediatamente inferior ao das metrópoles e área de influência de âmbito regional, sendo referidas como destino, para um conjunto de atividades, por grande número de municípios. As capitais de nível C, além da diferenciação de porte, têm padrão de localização regionalizado.

De acordo com as definições do IBGE, Cachoeiro de Itapemirim polariza uma rede de treze municípios, classificados como centros locais, e um município classificado como centro de zona, o qual, por sua vez, faz a ligação indireta para um centro local, situação que o coloca em posição de destaque entre as cidades de seu entorno direto.

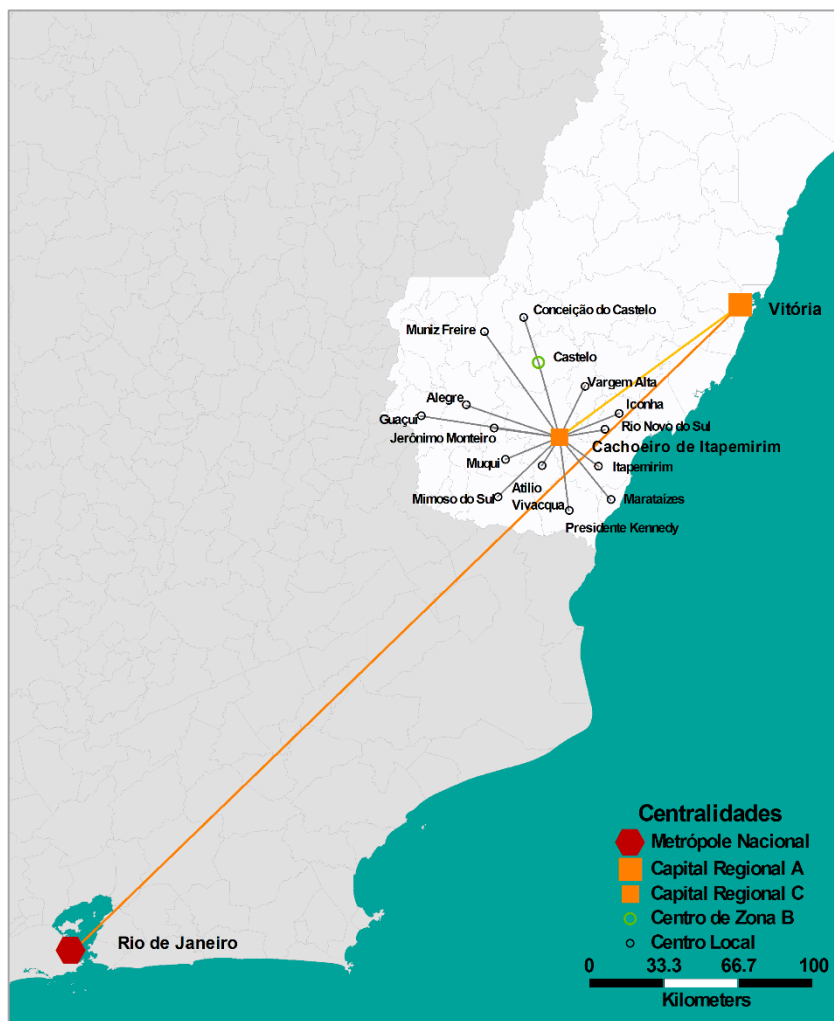
A **Figura 2** apresenta os municípios que pertencem à rede urbana de Cachoeiro de Itapemirim e a **Figura 3** ilustra as principais ligações urbanas.

**Classificação dos centros urbanos**



**Figura 2 - Rede urbana de Cachoeiro de Itapemirim**

Fonte: IBGE – REGIC 2007



**Figura 3 - Ligações urbanas de Cachoeiro de Itapemirim**

Fonte: IBGE – REGIC 2007



## 2. Considerações metodológicas

O presente documento tem por finalidade descrever os padrões do perfil atual e tendências socioeconômicas do Município de Cachoeiro de Itapemirim, como parte do conjunto de levantamentos necessários ao entendimento das dinâmicas urbanas no território em análise.

São apresentadas as compilações de dados brutos, de fonte secundária, tais como encontrados nas bases de dados disponíveis. Em etapa posterior, esses dados servirão de base para as projeções, as quais serão feitas a partir da consolidação dos demais produtos componentes da etapa de diagnóstico, por meio de uma análise integrada das dinâmicas de crescimento urbano, o que, ao final do processo, permitirá a definição dos cenários de crescimento da demanda por transportes e infraestrutura de circulação.

A pesquisa foi centrada nos dados e publicações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e do Atlas de Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Os dados brutos levantados foram compilados para a composição do banco de dados em processamento, enquanto os estudos e publicações reunidos servirão de base para a etapa futura de prognóstico e definição de cenários de crescimento.

O processo de modelagem da demanda requer informações socioeconômicas que reflitam da melhor maneira a realidade de cada fração territorial do município e, para cumprir este quesito, é importante utilizar fontes de dados que disponibilizem informações o mais desagregadas possível. Assim, para a composição da matriz Origem-Destino, o Banco de Dados processado deverá trazer as informações de modo desagregado, utilizando-se como unidade mínima as zonas de transportes, a serem definidas em etapa posterior, a partir das informações demográficas e das condições de acessibilidade identificadas nos estudos de tráfego e transporte.

É importante destacar que a definição dos limites das zonas de transporte tem como subunidade de agregação os perímetros dos setores censitários definidos pelo IBGE, assim, sempre que possível, a tabulação dos dados é realizada a esse nível; no caso das informações para as quais não há dados desagregados por setor, serão realizadas análises caso a caso para definição da maneira mais adequada para sua distribuição espacial.

Os indicadores socioeconômicos selecionados para a análise abrangem a caracterização do perfil demográfico do Município de Cachoeiro de Itapemirim, da estrutura das atividades produtivas, da estrutura urbana e tendências de evolução, bem como da infraestrutura física e social, procurando-se, sempre que necessário, comparar seus indicadores aos do Estado do Espírito Santo.

Destaca-se que os dados levantados consideram as informações disponíveis para os limites IBGE de rural e urbano, uma vez que as dinâmicas de interação entre unidades

urbanas isoladas e a relação de todo o território com a centralidade representada pelo distrito-sede devem ser investigadas.

Para efeito do presente diagnóstico, as informações foram disponibilizadas em níveis agregados para o município, indicando-se ao longo do texto os níveis de desagregação disponíveis, como os dados serão trabalhados para a elaboração das projeções, bem como qual a sua relevância para o estudo, quer seja em aplicação direta aos modelos matemáticos de demanda, quer sejam suporte à compreensão das dinâmicas urbanas e de circulação.

### 3. Caracterização da população

#### 3.1 Crescimento demográfico

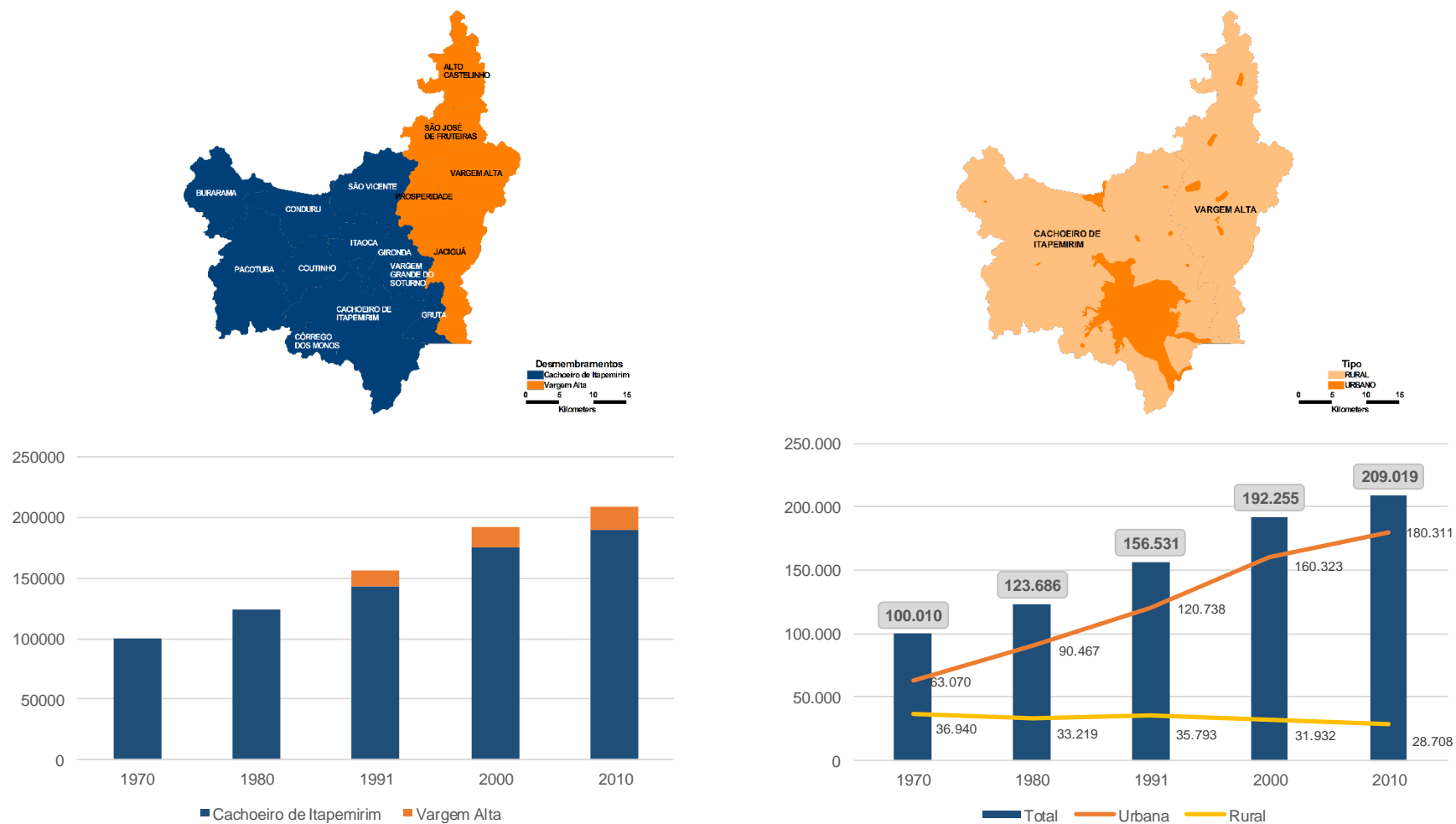
Desde sua criação, o Município de Cachoeiro de Itapemirim sofreu desmembramentos, que alteraram sua extensão territorial e composição populacional. Analisando-se o período entre 1970 e 2010, verifica-se apenas uma alteração em sua estrutura administrativa, que consiste no desmembramento dos distritos de Vargem Alta e Jaciguá<sup>2</sup> para formar o novo Município de Vargem Alta.

Embora considerando-se os dados disponíveis para a evolução populacional de Cachoeiro de Itapemirim para o período considerado, são observadas algumas imprecisões para os totais e índices de crescimentos, o que se dá em função da mudança em sua estrutura administrativa. Assim, para entendimento das tendências de evolução populacional, os totais de população de Cachoeiro de Itapemirim são inicialmente apresentados em conjunto com os totais para o município desmembrado.

A **Figura 4** apresenta a evolução da população, bem como a evolução da população urbana e rural total para Cachoeiro de Itapemirim e município desmembrado, ilustrando as divisões territoriais.

---

<sup>2</sup> Lei Estadual nº 4063, de 06-05-1988



**Figura 4 - Evolução populacional de Cachoeiro de Itapemirim e município desmembrado, 1970 a 2010**

Fonte: IBGE – Censo Demográfico

Verifica-se que, conforme tendência observada para os municípios brasileiros, a participação da população urbana no total vem crescendo ano a ano, enquanto há um decréscimo nos totais para a população rural. Seguindo essa tendência, a evolução da população total no período é bastante similar à observada para o estado, sendo que Cachoeiro de Itapemirim, somado a Vargem Alta, passou de 100.010 habitantes para 209.019 habitantes, o que corresponde a uma TGCA de 1,86% a.a., enquanto o Espírito Santo, conforme dados do IBGE, passou de uma população de 1.599.324 habitantes para 3.514.952 habitantes no mesmo período, o que corresponde a uma TGCA de cerca de 1,99% a.a.

Para o entendimento da dinâmica territorial interna ao município, são apresentadas, na **Tabela 1**, as informações por distrito, para os anos de 2000 e 2010<sup>3</sup>, considerando-se apenas os distritos que fazem parte estrutura administrativa em atualmente em vigor.

**Tabela 1 -População por distrito, por situação de domicílio, 2000 e 2010**

Unidades Territoriais	2000				2010				TGCA 00-10 (% a.a.)	
	Total	Urbana	Rural	Tx Urb (%)	Total	Urbana	Rural	Tx Urb (%)		
Distritos	Burarama	2.391	428	1.963	17,9	1.396,0	441	955	31,6	-5,24
	Cachoeiro de Itapemirim	152.432	147.965	4.467	97,1	164.569,0	163.115	1.454	99,1	0,77
	Conduru	4.067	1.193	2.874	29,3	2.737,0	1.569	1.168	57,3	-3,88
	Córrego dos Monos	-	-	-	-	2.254,0	1.252	1.002	55,5	-
	Coutinho	-	-	-	-	1.271,0	965	306	75,9	-
	Gironda	-	-	-	-	2.610,0	1.220	1.390	46,7	-
	Gruta	-	-	-	-	1.053,0	329	724	31,2	-
	Itaoca	4.845	2.682	2.163	55,4	5.441,0	3.139	2.302	57,7	1,17
	Pacotuba	4.616	1.726	2.890	37,4	2.663,0	958	1.705	36,0	-5,35
	São Vicente	-	-	-	-	1.501,0	139	1.362	9,3	-
	Vargem Grande do Soturno	6.528	1.407	5.121	21,6	4.394,0	462	3.932	10,5	-3,88
Município	<b>Cachoeiro de Itapemirim</b>	<b>174.879</b>	<b>155.401</b>	<b>19.478</b>	<b>88,9</b>	<b>189.889</b>	<b>173.589</b>	<b>16.300</b>	<b>91,4</b>	<b>0,83</b>
Estado	<b>Espírito Santo</b>	<b>3.097.498</b>	<b>2.462.437</b>	<b>635.061</b>	<b>79,5</b>	<b>3.514.952</b>	<b>2.931.570</b>	<b>583.382</b>	<b>83,4</b>	<b>1,27</b>

Fonte: IBGE Censo Demográfico

A partir da observação dos totais apresentados, verifica-se que o distrito-sede de Cachoeiro de Itapemirim é o que apresenta maior taxa de urbanização, passando de 97,1% em 2000 para 99,1% em 2010, enquanto os demais distritos possuem conformação marcadamente rural, sendo a maior taxa de urbanização em 2010 de 75,9%, para o distrito Coutinho, e a menor de 9,3% para São Vicente.

### 3.2 Densidade demográfica

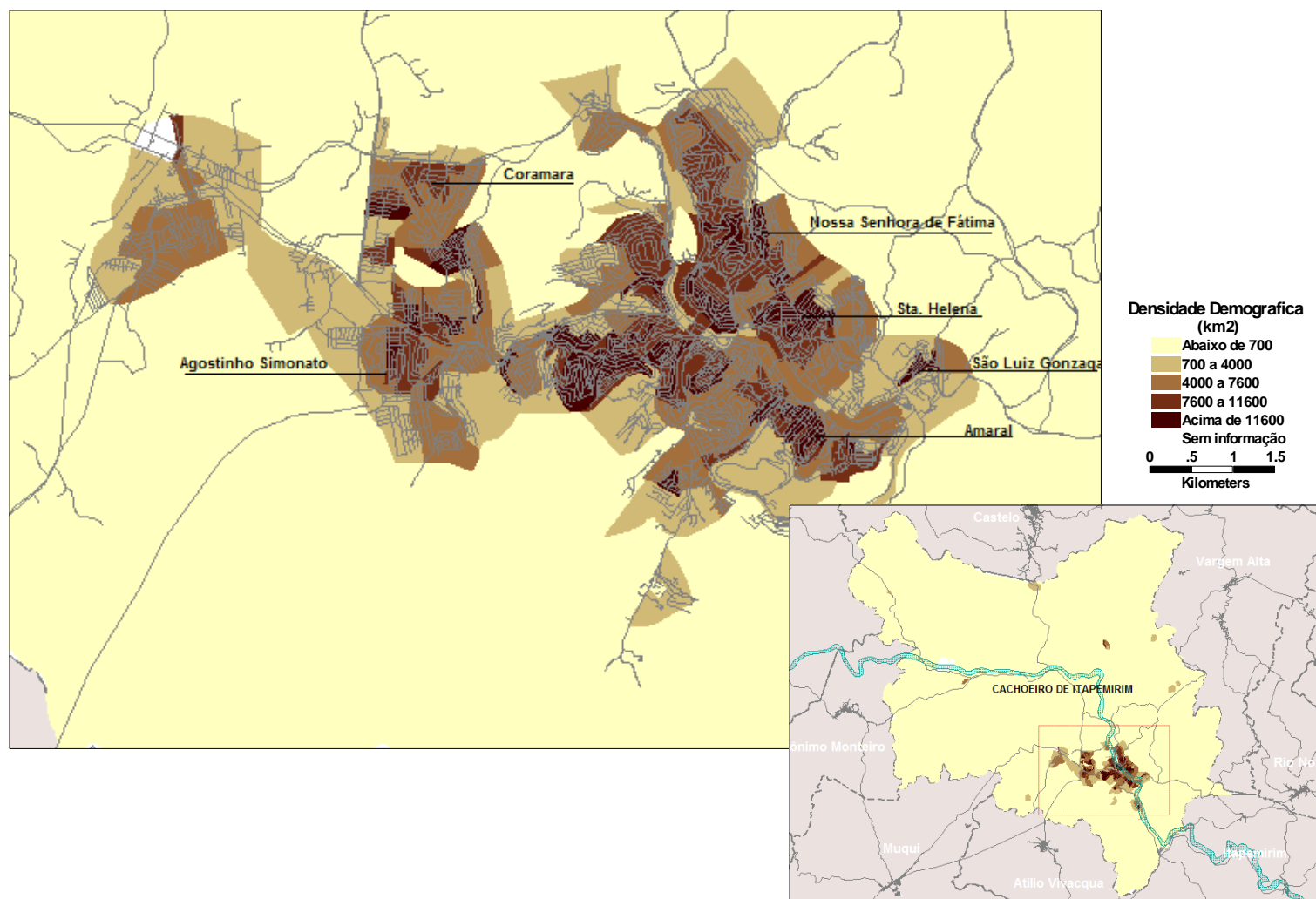
Analisando-se os dados de população em nível desagregado por setor censitário, é possível observar a distribuição da população no território e os diferentes níveis de

<sup>3</sup> Os dados para o ano 2000 são apresentados apenas para os distritos conforme divisão administrativa vigente em 2010.

adensamento. A área urbana do distrito-sede de Cachoeiro de Itapemirim está situada na porção centro-sul do município e é cortada pelo Rio Itapemirim, o qual constitui importante barreira de segregação espacial.

Os maiores adensamentos ocorrem em setores de bairro tais com Agostinho Simonato e Coramara, à direita do Rio Itapemirim e, mais próximo à margem, observam-se adensamentos maiores nos bairros Nossa Senhora de Fátima, São Luiz Gonzaga e Amaral.

A **Figura 5** a seguir apresenta distribuição das densidades populacionais no território municipal, destacando os setores censitários urbanos do distrito sede. Para a composição do banco de dados, as informações de população foram compiladas por setor censitário, as quais serão posteriormente agregadas para a análise por zona de transporte, procedendo-se à estimativa de população para o ano base 2013 e projeções para os anos-horizonte de análise.



**Figura 5 - Densidade demográfica no território municipal e setores urbanos**

Fonte: IBGE Censo Demográfico

### 3.3 Domicílios

A quantificação e análise das unidades domiciliares por setor censitário dá suporte ao entendimento dos padrões de distribuição espacial, bem como à análise de renda da população, a qual constitui variável explicativa da demanda.

A **Tabela 2** mostra o número de domicílios particulares permanentes totais por situação (rural e urbano) e a média de moradores por domicílio para o município e para o estado, para o ano de 2010.

**Tabela 2 - Domicílios e média de moradores por domicílio, 2010**

Unidades Territoriais	Situação	Domicílios particulares permanentes		Moradores em domicílios particulares permanentes		Média de moradores em domicílios particulares permanentes
		Total	%	Total	%	
Cachoeiro de Itapemirim	<b>Total</b>	59.511	100,0	188.942	100,0	3,17
	<b>Urbana</b>	54.792	92,1	173.095	91,6	3,16
	<b>Rural</b>	4.719	7,9	15.847	8,4	3,36
Espírito Santo	<b>Total</b>	1.101.394	100,0	3.496.686	100,0	3,17
	<b>Urbana</b>	928.725	84,3	2.919.836	83,5	3,14
	<b>Rural</b>	172.669	15,7	576.850	16,5	3,34

Fonte: IBGE Censo Demográfico

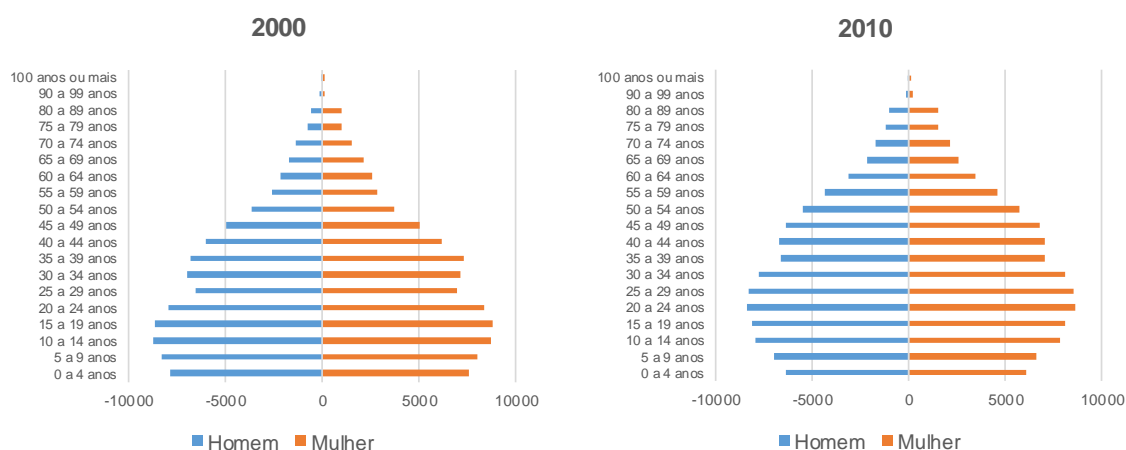
Observa-se que, em Cachoeiro de Itapemirim, 91,6% da população vive em domicílios urbanos, constituídos por 92,1% do total de domicílios, enquanto 8,4% da população vive em domicílios rurais, que correspondem a 7,9% do total de domicílios. Verifica-se que as médias de moradores por domicílio no município, tanto na área urbana como na rural são bastante semelhantes às médias observadas para o Estado do Espírito Santo.

Para a composição do Banco de Dados, as informações foram compiladas por setor censitário e serão posteriormente agregadas para a análise, dando suporte às projeções de renda por zona de transporte.

### 3.4 Indicadores demográficos

Com relação à distribuição etária da população, tem-se para o município conformação e evolução característica dos países em desenvolvimento, decorrente diretamente das transições ocorridas em função de mudanças nos níveis de mortalidade, fecundidade e esperança de vida, as quais afetam diretamente a estrutura etária da população.

A **Figura 6** apresenta as pirâmides de estrutura etária de Cachoeiro de Itapemirim, a partir dos dados dos Censos Demográficos do IBGE de 2000 e 2010



**Figura 6 - Pirâmides de composição etária para o Município de Cachoeiro de Itapemirim, 2000 e 2010**

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Para o ano de 2000 já é observado um estreitamento da base, indicando a diminuição do número de nascimentos em relação aos anos anteriores, no entanto, há ainda um estreitamento na ponta, o que ainda caracteriza uma população jovem, com baixo peso relativo da população acima de 65 anos. Para o ano de 2010, a base torna-se mais estreita e há um considerável alargamento da ponta, resultante do aumento da expectativa de vida, indicando o envelhecimento gradual da população.

A **Tabela 3** apresenta o resumo de alguns indicadores demográficos para o Município de Cachoeiro de Itapemirim, no ano de 2010, e a comparação com os apresentados no estado.

**Tabela 3 - Indicadores Demográficos, 2010**

		Cachoeiro de Itapemirim - ES	Espírito Santo
<b>População</b>	<b>2010</b>	189.889	3.514.952
<b>Sexo</b>	<b>Homens</b>	92.845	1.731.218
	<b>Mulheres</b>	97.044	1.783.734
<b>Razão de Sexo</b>		0,96	0,97
<b>Situação do domicílio</b>	<b>Urbana</b>	173.589	2.931.472
	<b>Rural</b>	16.300	583.480
<b>Taxa de Urbanização</b>		91%	83%
<b>Idade</b>	<b>0 a 14 anos</b>	41.923	811.642
	<b>15 a 64 anos</b>	133.510	2.453.693
	<b>65 anos ou mais</b>	14.456	249.617
<b>Indicadores</b>	<b>Razão de Dependência</b>	0,42	0,43
	<b>Índice de Envelhecimento</b>	34,48	30,75

Fonte: IBGE Censo Demográfico

A tabela mostra a distribuição da população total do município por sexo, por situação de domicílio e por três faixas etárias, que representam o contingente de crianças e adolescentes (0 a 14 anos de idade), o contingente de pessoas potencialmente ativas (15 a 64 anos de idade) e o contingente de idosos (pessoas acima de 65 anos de idade). Apresenta também uma síntese de indicadores demográficos, que são a Razão de



Dependência, o Índice de Envelhecimento e Razão de Sexo, de interesse para a caracterização demográfica da população residente.

A razão de dependência é determinada pela razão entre o segmento etário da população definido como economicamente dependente (os menores de 15 anos de idade e os de 65 anos e mais de idade) e o segmento etário potencialmente produtivo (15 a 64 anos de idade), na população residente em determinado espaço geográfico. Este indicador possibilita a avaliação da relação entre esses contingentes no total da população de uma dada localidade, caracterizando indiretamente a atratividade dessa localidade em relação às pessoas em idade ativa, geralmente relacionada às possibilidades de trabalho e/ou formação escolar/profissional, ao mostrar a composição populacional dessa localidade.

O índice de envelhecimento, por sua vez, é a relação existente entre o número de idosos e a população jovem e é habitualmente expresso em número de residentes com 65 ou mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos. Já a razão de sexo é traduzida como a razão entre o total de homens e o total de mulheres.

Em comparação com o Estado do Espírito Santo, observa-se que Cachoeiro de Itapemirim apresenta maior taxa de urbanização (91% ante 83%), maior índice de envelhecimento (34,48 ante 30,75), menor razão de dependência (0,42 ante 0,43), o que coloca o município acima da média do estado com relação aos indicadores de desenvolvimento.

Para a composição do Banco de Dados, as informações foram compiladas por setor censitário e serão posteriormente agregadas para a análise, dando suporte às projeções populacionais por zona de transporte.

### 3.5 PIA, PEA e PO

Com o objetivo de permitir a visualização do quadro da ocupação em atividades econômicas, foram levantados os aspectos que relacionam a população residente total no Município de Cachoeiro de Itapemirim e Estado do Espírito Santo, à população disponível para as atividades econômicas, definidas como PIA – População em Idade Ativa, PEA – População Economicamente Ativa, e PO – População Ocupada, conforme apresentado na **Tabela 4**, para os anos de 2000 e 2010.

Os valores relativos à PIA, a população em idade ativa, referem-se à população acima dos 10 anos de idade. Já a PEA, população economicamente ativa, é definida como a parcela de população acima de 10 anos que estava empregada e a que estava procurando emprego na semana anterior ao levantamento. A PO, população ocupada, por sua vez, é definida aquela parcela referente à população economicamente ativa, ocupada na semana anterior ao levantamento. A tabela mostra, também, como população remanescente da PEA, os contingentes populacionais que se pode estimar como disponibilidade relativa de mão-de-obra.

**Tabela 4 - População em Idade Ativa (PIA), População Economicamente Ativa (PEA) e População Ocupada (PO)– 2000 e 2010**

Unidades Territoriais	Ano	População Total	PIA		PEA		PO		PEA-PO	
		Total	Total	% Pop Total	Total	% Pop Total	Total	% PEA	Total	% PEA
Cachoeiro de Itapemirim	2000	174.879	143.130	81,85	80.535	46,05	68.839	85,48	11.696	14,52
	2010	189.889	163.807	86,26	95.456	50,27	87.676	91,85	7.780	8,15
Espírito Santo	2000	3.097.232	2.524.484	81,51	1.511.832	48,81	1.309.287	86,60	202.545	13,40
	2010	3.514.952	3.005.851	85,52	1.827.434	51,99	1.694.384	92,72	133.050	7,28

Fonte: IBGE Censo Demográfico (Dados da Amostra)

Verifica-se que a população economicamente ativa em Cachoeiro de Itapemirim passou de 46,05% da população total em 2000 a 50,27% em 2010, enquanto para o estado essa proporção passou, respectivamente de 48,8% para 51,99%. Destaca-se que, em 2010, a porcentagem da população economicamente ativa não ocupada diminuiu de 14,52% em 2000 para 8,15%, no Município de Cachoeiro de Itapemirim, sendo o salto semelhante ao observado no estado, que passou de 13,40% para 7,28%.

As informações referentes à população disponível para as atividades econômicas foram obtidas em nível agregado por município e darão suporte às análises e projeções populacionais por zona de transporte.

### 3.6 Escolaridade

Com relação aos níveis de alfabetização geral da população, observa-se que Cachoeiro de Itapemirim apresenta taxas superiores às observadas no Estado do Espírito Santo, conforme é apresentado na **Tabela 5**, que traz as taxas de alfabetização para estado e município nos anos de 2000 e 2010.

**Tabela 5 – Evolução das taxas de alfabetização, 2000 e 2010**

Unidades Territoriais	2000		2010	
	Total	Taxa de alfab. %	Total	Taxa de alfab. %
<b>Espírito Santo</b>	2.444.583	86,90	2.968.058	90,75
<b>Cachoeiro de Itapemirim</b>	141.776	88,94	164.909	92,98

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Nota: Pessoas de 5 anos ou mais de idade

Já no que diz respeito aos níveis de instrução, tem-se que Cachoeiro de Itapemirim apresenta menor percentual de população sem instrução e com ensino fundamental incompleto do que o verificado para a média do estado (48,30% ante 49,51%), apresentando melhores taxas que as estaduais no que se refere à população com ensino fundamental completo no município (19,02% ante 17,19%) e taxa bastante similar no que se refere à população com ensino médio completo (em torno de 24,5%). Com relação ao ensino superior, tem-se que a média observada para Cachoeiro de Itapemirim é inferior à

média estadual (7,69% ante 8,35%). A **Tabela 6** apresenta os totais e percentuais para município e estado, por nível de instrução.

**Tabela 6 - Nível de instrução, por situação de domicílio, 2010**

Nível de instrução	Unidade	Unidades Territoriais					
		Espírito Santo			Cachoeiro de Itapemirim - ES		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Sem instrução e fundamental incompleto	Total	1.488.062	1.125.758	362.304	79.112	69.375	9.736
	(%)	49,51	37,45	12,05	48,3	42,35	5,94
Fundamental completo e médio incompleto	Total	516.573	444.328	72.244	31.153	28.826	2.327
	(%)	17,19	14,78	2,4	19,02	17,6	1,42
Médio completo e superior incompleto	Total	734.310	682.522	51.788	40.152	38.567	1.585
	(%)	24,43	22,71	1,72	24,51	23,54	0,97
Superior completo	Total	250.877	242.775	8.102	12.602	12.276	326
	(%)	8,35	8,08	0,27	7,69	7,49	0,2
Não determinado	Total	16.029	14.393	1.636	789	663	125
	(%)	0,53	0,48	0,05	0,48	0,4	0,08
Total	Total	3.005.851	2.509.777	496.074	163.807	149.708	14.099
	(%)	100	83,5	16,5	100	91,39	8,61

Fonte: IBGE - Censo Demográfico (Dados da amostra)

Nota: Pessoas de 10 anos ou mais de idade

### 3.7 Matrículas escolares

O levantamento das matrículas escolares, tanto para ensino médio e fundamental como para o ensino superior, tem como objetivo mapear e caracterizar um padrão de viagens diárias com características bastante particulares, as quais estão relacionadas à sazonalidade de sua ocorrência e também ao modo de transporte utilizado.

A **Tabela 7** apresenta as informações sobre total de matrículas para ensino fundamental e médio, bem como total de unidades, por dependência administrativa, trazendo as informações disponíveis mais recentes.

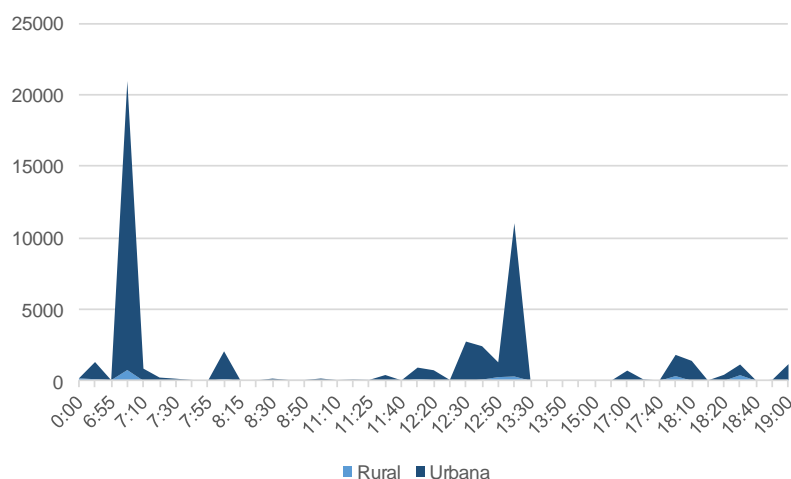
**Tabela 7 - Total de matrículas e unidades para Ensino Fundamental e Médio, 2012**

Dependência Administrativa	Matrículas		Unidades de Ensino
	Total	%	
<b>Rural</b>	<b>2.929</b>	<b>6%</b>	<b>23</b>
Estadual	1.467	3%	8
Federal	821	2%	1
Municipal	557	1%	13
Privada	84	0%	1
<b>Urbana</b>	<b>50.133</b>	<b>94%</b>	<b>122</b>
Estadual	19.292	36%	28
Federal		0%	
Municipal	23.377	44%	78
Privada	7.464	14%	16
<b>Total</b>	<b>53.097</b>	<b>100%</b>	<b>145</b>

Fontes: INEP Microdados do Censo Escolar, 2012;  
 Governo do Estado do Espírito Santo, 2012

Verifica-se que 6% do total das matrículas está na zona rural, distribuídas em 23 unidades de ensino, sendo os demais 94% em área urbana, em 122 unidades.

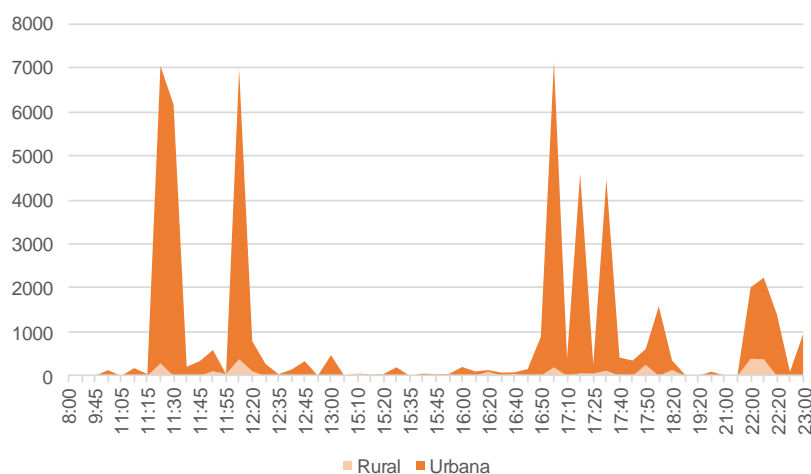
Conforme dados disponíveis, há uma grande concentração de matrículas cujo horário inicial concentra-se na parte da manhã e no início da tarde, sendo observados números bastante inferiores para o período e noturno. A **Figura 7** apresenta a distribuição dos horários de início de aulas.



**Figura 7 - Distribuição dos horários de início de aulas**

Fontes: INEP Microdados do Censo Escolar,2012;

Já com relação ao horário de saída, os totais são distribuídos em picos distintos, sendo observado um grande volume da saídas no pico almoço e outro volume significativo durante horário de pico tarde, conforme ilustrado na **Figura 8**.



**Figura 8 - Distribuição dos horários de saída de aulas**

Fontes: INEP Microdados do Censo Escolar,2012;

O município conta com cinco universidades particulares e um *campus* universitário do IFES – Instituto Federal do Espírito Santo, conforme apresentado na **Tabela 8**, que traz as informações sobre total de matrículas para ensino superior por dependência administrativa.



**Tabela 8 - Total de matrículas e unidades para Ensino Superior, 2012**

Dependência Administrativa	Matrículas		Unidades de Ensino
	Total	%	
Pública Federal	151	2%	1
Privada com fins lucrativos	2.002	30%	4
Privada sem fins lucrativos	4.614	68%	1
<b>Total</b>	<b>6.767</b>	<b>100%</b>	

Fontes: INEP Microdados da Educação Superior, 2012;

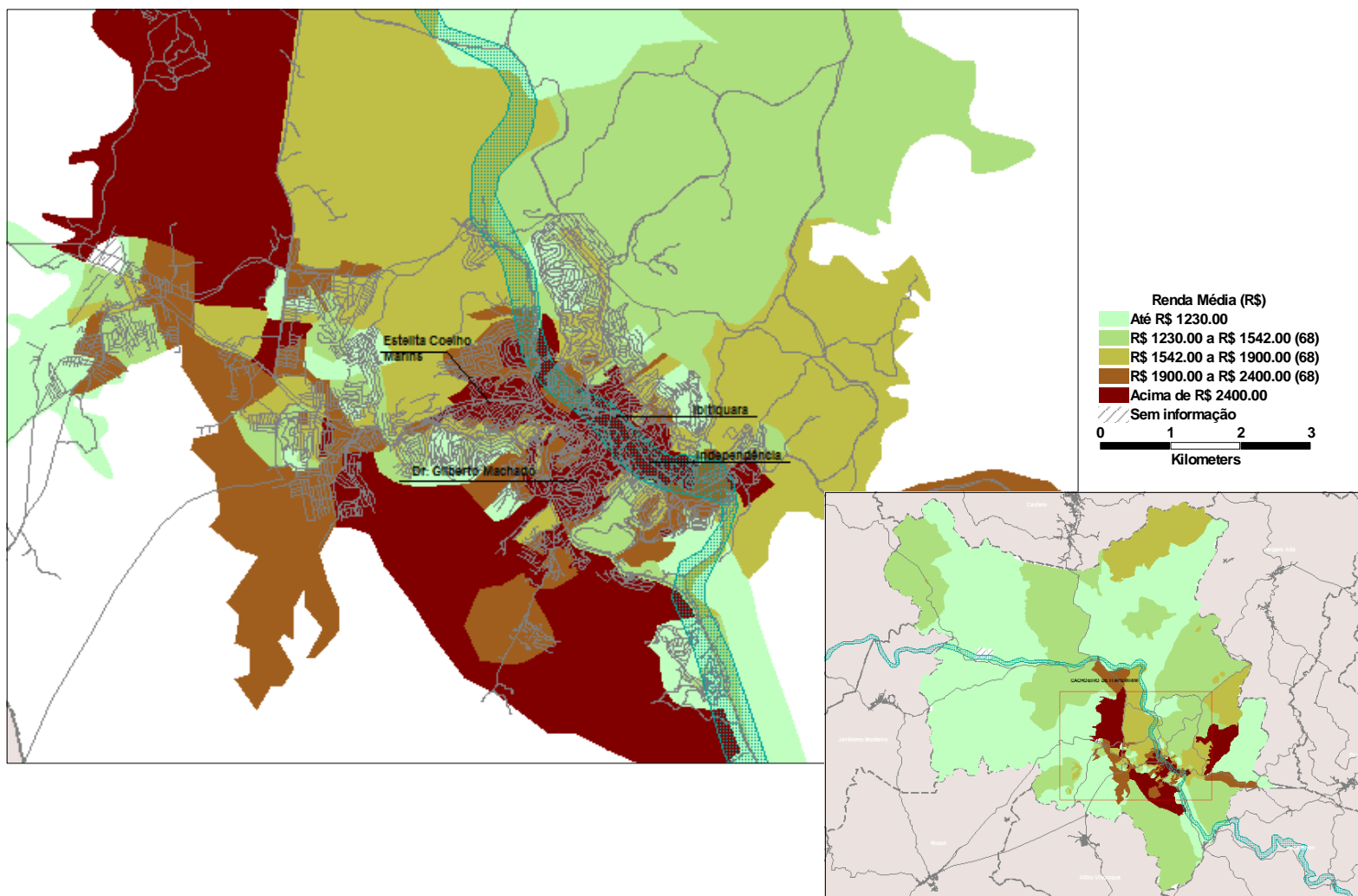
As informações de matrículas foram obtidas a partir dos microdados dos censos educacionais, promovidos pelo INEP. Já os endereços das unidades de ensino foram obtidas a partir de listas de endereço das escolas, disponibilizadas pela Secretaria de Educação do Governo do Estado do Espírito Santo, em página da *internet*. As informações foram compatibilizadas a partir do código de escolas, sendo que foram processadas de modo a permitir a distribuição das matrículas por zona de transporte, a ser feito a partir do georreferenciamento das unidades de acordo com o CEP.

### 3.8 Renda

A renda dos domicílios constitui variável explicativa da demanda, uma vez que, além de permitir a avaliação das condições de vida da população, dá subsídios importantes à análise do comportamento de viagens dos diferentes estratos. As informações sobre a renda da população disponibilizadas pelo Censo 2010 são apresentadas em nível de setor censitário, trazendo a renda média per capita dos domicílios, sendo a distribuição da renda média no território municipal apresentada na **Figura 9** a seguir, destacando os setores censitários urbanos do distrito sede.

As maiores rendas médias são observadas nos setores centrais à margem direita do Rio Itapemirim, destacando-se bairros como o Ibitiquara, Independência, Dr. Gilberto Machado e Estelita Marins. Cabe observar que em função da dimensão territorial de alguns setores com baixa densidade domiciliar, algumas distorções na média podem ocorrer, demandando que a análise seja feita em conjunto com outras variáveis. Além disso, destaca-se que os dados estão apresentados a partir de uma renda média e não representam estratos homogêneos.

Para a composição do banco de dados, as informações de renda foram compiladas por setor censitário, as quais serão posteriormente agregadas para a análise por zona de transporte, procedendo-se à estimativa de renda para o ano base 2013 e projeções para os anos-horizonte de análise.



**Figura 9 - Distribuição da Renda Média domiciliar por setor censitário, 2010**

Fonte: IBGE Censo demográfico

## 4. Caracterização Econômica

### 4.1 Produto Interno Bruto

Para a análise da estrutura produtiva do município, são apresentados os dados de composição do PIB, bem como o PIB per capita, em comparação com o Estado do Espírito Santo.

O PIB a preços de mercado corrente resulta da soma do valor adicionado a preços básicos aos impostos sobre produtos líquidos de subsídios. O valor adicionado é definido segundo o IBGE como valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo, obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário, permitindo avaliar a dimensão das atividades econômicas dos municípios, através de uma comparação entre eles. Já o imposto sobre produtos líquidos corresponde à soma dos impostos indiretos federais.

A **Tabela 9** apresenta a composição do PIB e o PIB per capita, para o município e o Estado do Espírito Santo, a preços correntes, em 2010.

**Tabela 9 - Composição do Produto Interno Bruto e PIB per capita, 2010**

Composição do PIB		Município de Cachoeiro de Itapemirim		Espírito Santo	
		Valor	Participação por setor (%)	Valor	Participação por setor (%)
Valor Adicionado (em R\$ 1.000,00)	Agropecuária	39.672,00	1,47	4.265.131,00	5,19
	Indústria	684.374,00	25,34	24.272.561,00	29,56
	Serviços[1]	1.130.261,00	41,85	28.992.111,00	35,3
	Adm. Pública	486.673,00	18,02	9.977.334,00	12,15
Impostos (em R\$ 1.000,00)		359.848,00	13,32	14.614.697,00	17,8
PIB (em R\$1.000,00)		2.700.828,00	100,00	82.121.834,00	100
PIB per capita (R\$)		14.223,20	-	23.363,57	-

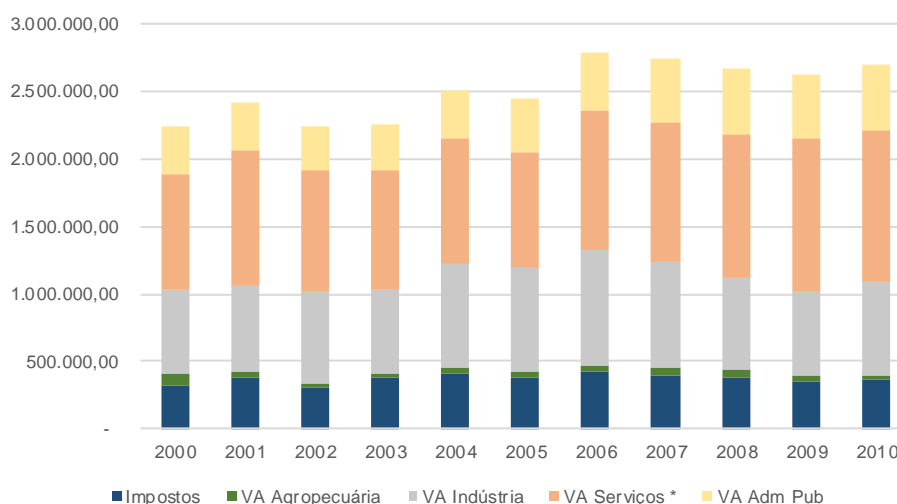
Fonte: IBGE PIB dos Municípios

Verifica-se que, para o Município de Cachoeiro do Itapemirim, dentre os três setores, o agropecuário é o menos representativo, correspondendo a pouco menos de 1,5% na composição do PIB; participação menor que a observada para o Estado do Espírito Santo, uma vez que para este, o setor agropecuário representa pouco menos de 6% do PIB. Já o setor de serviços, somado ao da administração pública, corresponde a cerca de 60% da composição para o município, enquanto para o estado essa fatia corresponde a menos de 50%. Com relação ao setor secundário, observa-se que o valor adicionado à indústria do município corresponde a pouco mais de 25% do PIB, enquanto para o estado essa participação é da ordem de 35%.

Destaca-se que o PIB per capita do município é menor que PIB per capita no estado, situação causada pela existência de municípios capixabas cujo PIB é bastante elevado, em função de atividades industriais e extrativas. Apesar disso, ocupa a 7ª posição com relação à participação na composição do PIB estadual, e é o 19ª maior PIB per capita no estado.



A **Figura 10** apresenta a evolução do PIB no município entre os anos de 2000 e 2010, mostrando a participação significativa do setor de serviços na sua composição. Os valores são apresentados em preços reais de 2010, corrigidos pelo deflator implícito do PIB.



**Figura 10 - Evolução da composição PIB, 2000 a 2010**

Fonte: IBGE PIB dos municípios

Nota: Valores a preços reais de 2010

As projeções de PIB e as taxas de variação serão utilizadas para efeito das projeções de renda e definições dos cenários de desenvolvimento urbano, sendo a distribuição feita entre as zonas de transporte com base em informações desagregadas em nível de setor censitário, provenientes dos Censo Demográficos.

## 4.2 Empregos

A análise da evolução dos empregos baseia-se nos números apresentados na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) e nas pesquisas e prospecções do IBGE, (Cadastro Central de Empresas). Tratam-se de abordagens diferentes, sobretudo com o que diz respeito à referência geográfica: enquanto os dados da RAIS consideram o número de vagas de empregos formais existentes em uma mesma unidade geográfica, o IBGE considera o número de pessoas que trabalham moradoras de uma mesma unidade geográfica.

A **Tabela 10** apresenta o resumo das informações obtidas em cada uma das bases de dados disponíveis, para os anos de 2006 e 2011, observando-se que para a RAIS o pessoal ocupado engloba apenas os empregos formais (assalariados), enquanto para o IBGE o pessoal ocupado inclui assalariados e trabalhadores em situação informal.

**Tabela 10 - Pessoal ocupado e média salarial - RAIS e IBGE, 2006 e 2011**

		Cachoeiro do Itapemirim	
		RAIS	IBGE
Pessoal ocupado total (Pessoas)	2006	-	46.959
	2011	-	56.102
Pessoal ocupado assalariado (pessoas)	2006	38.339	38.079
	2011	48.975	47.608
Média Salarial	2006	1.134,33	1.183,29
	2011	1.171,96	1.269,04

Fonte: RAIS e IBGE - Cadastro Central de Empresas

Nota: Valores corrigidos pelo IGP-DI para o ano de 2011.

A diferença entre pessoal ocupado e ocupado assalariado, aferida pelos Censos do IBGE, serve de parâmetro para estimativa do trabalho informal, associando-se às informações apresentadas na **Tabela 11** a seguir.

**Tabela 11 - Situação de trabalho formal e informal, 2000 e 2010**

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	Ano	
	2000	2010
<b>Empregados</b>	50.161	66.862
<i>Empregados - com carteira de trabalho assinada</i>	31.058	47.663
<i>Empregados - militares e funcionários públicos estatutários</i>	2.609	4.413
<i>Empregados - outros sem carteira de trabalho assinada</i>	16.494	14.785
<b>Conta própria</b>	14.909	16.357
<b>Empregadores</b>	2.457	2.402
<b>Não remunerados em ajuda a membro do domicílio</b>	1.070	794
<b>Trabalhadores na produção para o próprio consumo</b>	243	1.262
<b>Total</b>	68.839	87.676

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Observa-se que os dados são aqui apresentados conforme fonte de informação bruta, e deverão ser ajustados para o ano base quando da consolidação do banco de dados, na etapa de prognóstico.

A **Tabela 12** apresenta o número de vínculos por porte do estabelecimento (faixas de número de empregados) e a evolução de 2006 a 2011.

**Tabela 12 - Total de vínculos por tamanho do estabelecimento**

Tamanho Estabelecimento	2006		2011	
	Total	%	Total	%
De 1 a 4	4.325	11,28	5.278	10,78
De 5 a 9	4.528	11,81	5.789	11,82
De 10 a 19	6.275	16,37	7.861	16,05
De 20 a 49	6.408	16,71	8.370	17,09
De 50 a 99	3.669	9,57	5.370	10,96
De 100 a 249	3.062	7,99	4.357	8,90
De 250 a 499	1.633	4,26	3.311	6,76
De 500 a 999	3.084	8,04	2.790	5,70
1000 ou Mais	5.355	13,97	5.849	11,94
Total	38.339	100,00	48.975	100,00

Fonte: RAIS

Com relação à classificação por setores da economia agregados, tem-se a distribuição apresentada na **Tabela 13**, na qual se observa que os setores que mais oferecem empregos são a indústria de transformação e o comércio. Destacam-se também o setor de serviços, concentrando parcela significativa do total de empregos oferecidos no município.

**Tabela 13 - Empregos formais e média salarial por setores, 2006 e 2011**

Setor		2006	2011
1 - Extrativa mineral	Pessoal ocupado assalariado	1.234	1.269
	Média Salarial	1.169,97	1.312,43
2 - Indústria de transformação	Pessoal ocupado assalariado	10.657	13.868
	Média Salarial	1.055,81	1.147,26
3 - Serviços industriais de utilidade pública	Pessoal ocupado assalariado	395	430
	Média Salarial	1.670,61	1.710,64
4 - Construção Civil	Pessoal ocupado assalariado	1.916	1.584
	Média Salarial	2.027,93	947,72
5 - Comércio	Pessoal ocupado assalariado	9.303	12.125
	Média Salarial	830,94	954,30
6 - Serviços	Pessoal ocupado assalariado	9.924	14.086
	Média Salarial	1.143,75	1.266,51
7 - Administração Pública	Pessoal ocupado assalariado	4.336	4.993
	Média Salarial	1.386,46	1.552,75
8 - Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	Pessoal ocupado assalariado	574	620
	Média Salarial	592,47	678,48
Total	Pessoal ocupado assalariado	38.339	48.975
	Média Salarial	1.113,05	1.171,96

Fonte: RAIS

Nota: Valores corrigidos pelo IGP-DI para o ano de 2011.

A variável emprego é explicativa da demanda e sua distribuição espacial, bem como as projeções de sua evolução, têm como objetivo mapear e caracterizar um padrão significativo de viagens diárias. A grande dificuldade na manipulação desse dado se deve à unidade de agregação da informação, sendo necessárias análises conjuntas com outras bases de dados e pesquisas disponíveis, bem como estimativas baseadas na distribuição espacial das unidades empregadoras para espacialização da demanda por transportes e infraestrutura de circulação.

Outro aspecto de interesse a ser destacado com relação aos empregos diz respeito ao local de exercício do trabalho, com relação ao local de moradia. O Censo Demográfico de

2010 disponibilizou dados que demonstram que, no caso de Cachoeiro de Itapemirim, a maior parte das viagens com destino ao trabalho é feita dentro do território municipal.

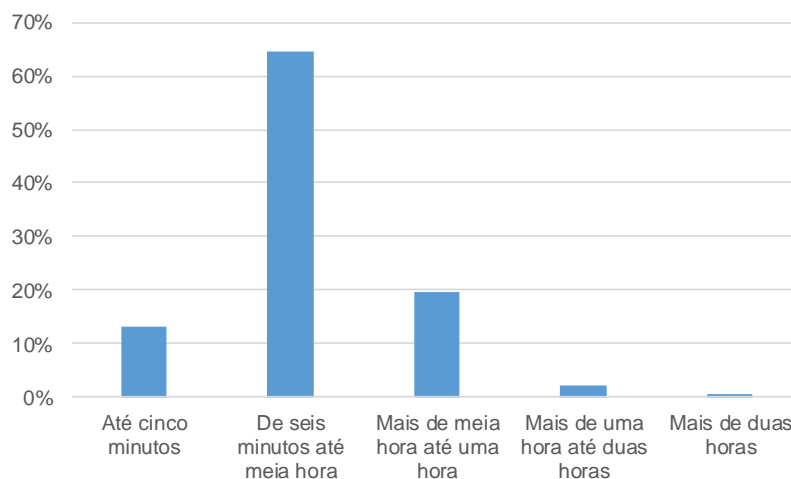
A **Tabela 14** apresenta as informações de local de exercício do trabalho principal, conforme disponibilizadas para o anos de 2010.

**Tabela 14 - Local de exercício do trabalho principal, 2010**

Local de exercício do trabalho principal	Situação do domicílio	Cachoeiro de Itapemirim - ES
<b>Município de residência</b>	<b>Urbana</b>	76.313
	<b>Rural</b>	6.765
<i>Município de residência - no domicílio de residência</i>	<i>Urbana</i>	<i>9.764</i>
	<i>Rural</i>	<i>2.465</i>
<i>Município de residência - fora do domicílio de residência</i>	<i>Urbana</i>	<i>66.550</i>
	<i>Rural</i>	<i>4.300</i>
<b>Outro município</b>	<b>Urbana</b>	2.568
	<b>Rural</b>	421
<b>País estrangeiro</b>	<b>Urbana</b>	11
	<b>Rural</b>	-
<b>Mais de um município ou país</b>	<b>Urbana</b>	1.400
	<b>Rural</b>	8

Fonte: IBGE Censo Demográfico (Dados da Amostra)

O tempo de deslocamento habitual para o trabalho também foi investigado, sendo que se verifica que, para Cachoeiro de Itapemirim, a maior parte dos deslocamentos com esse destino é feito em até 30 minutos, embora haja uma porcentagem significativa de deslocamentos feitos entre 30 minutos e uma hora (20%), conforme ilustra a **Figura 11**.



**Figura 11 - Tempo habitual de deslocamento para o trabalho, 2010**

Fonte: IBGE Censo Demográfico (Dados da Amostra)

As informações sobre local de trabalho e deslocamento são suporte à caracterização das dinâmicas de viagens, podendo servir de parâmetro de ajuste para informações obtidas em levantamentos de campo.

### 4.3 Investimentos

Outro aspecto relevante a ser considerado na análise das dinâmicas socioeconômicas está ligado aos investimentos de grande porte, tais como obras de infraestrutura e implantação de indústrias, os quais, além de constituírem elementos de dinamização da economia, tem potencial indutor de vetores de crescimento urbano.

Em Cachoeiro de Itapemirim, sua localização afastada do litoral e os ciclos econômicos baseados em culturas de exploração mineral e do agronegócio caracterizaram os investimentos locais, que, diferentemente dos vizinhos litorâneos que anunciam empreendimentos ligados à exploração petrolífera, o município tem sua economia lastreada na já consolidada liderança como cidade-polo do sul do estado, tendo, como destaque, o principal parque industrial de beneficiamento de rochas ornamentais do Espírito Santo

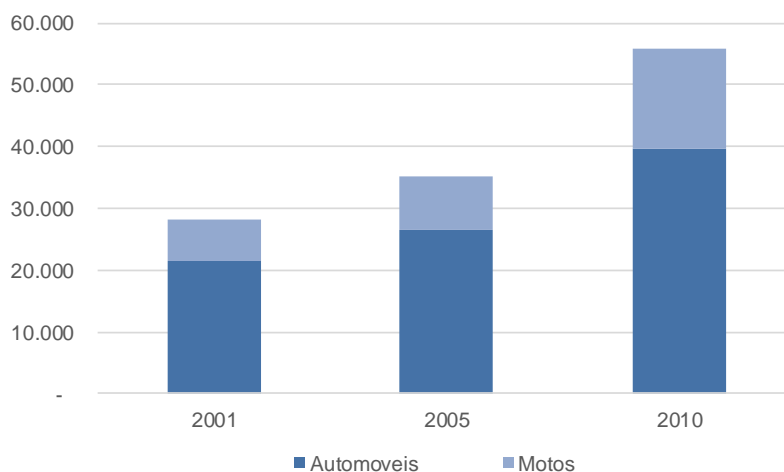
De acordo com informações levantadas junto ao sistema de licenciamentos do Ministério do Meio Ambiente (SISLI\_MMA) há uma série de empreendimentos em fase de análise para licenciamento, destacando-se as obras de infraestrutura: o Mineroduto Mina Germano-Porto de Ubu, a Linha de Transmissão Campos-Cachoeiro, a ampliação da BR-101, a instalação de equipamentos da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), que liga Vitória ao Rio de Janeiro e a instalação da variante sul da FCA entre Cariacica e Cachoeiro, que ligará diversos parques industriais da região ao porto de Ubu, em Anchieta.

Apesar da ausência de investimentos de grande porte, há expressiva dinamicidade do setor imobiliário, que tem lançamentos, com diferentes padrões de ocupação, concentrados na porção norte da cidade, constituindo vetores de expansão do município. Isto faz com que a disposição de instrumentos que auxiliem a regulação espacial e ambiental tenha de ser tratada com maior atenção, dentre os quais o Plano de Mobilidade Urbana.

## 5. Motorização

### 5.1 Crescimento da frota de veículos

Com relação à evolução da frota veicular de Cachoeiro de Itapemirim, verifica-se um aumento significativo do número de veículos, especialmente no que diz respeito aos automóveis e motocicletas, seguindo uma tendência observada nacionalmente. A **Figura 12** apresenta a evolução da frota de automóveis e motocicletas para o Município de Cachoeiro de Itapemirim, em que se percebe um salto significativo nos últimos dez anos.



**Figura 12 - Crescimento da frota de automóveis e motocicletas, 2000, 2005 e 2010**

Fonte: DENATRAN

Entre 2001 e 2010, no que se refere aos automóveis, verificou-se uma taxa média de crescimento anual de 7,0% a.a. A motocicleta, por sua vez, é a categoria de veículos que mais cresceu, apresentando uma taxa anual de 10,6% a.a. para o mesmo período

## 5.2 Taxa de motorização

A taxa de motorização, calculada pelo número da frota de automóveis por mil pessoas também aumentou significativamente, de acordo com a tendência nacional.

A **Tabela 15** apresenta as taxas de motorização para o Município de Cachoeiro de Itapemirim para os anos de 2001, 2005 e 2010.

**Tabela 15 - Taxa de motorização, 2000, 2005 e 2010**

	Ano	Pop	Automóveis	Taxa de motorização
Cachoeiro de Itapemirim	2001	174.879	21.618	123,6
	2005	194.605	26.641	136,9
	2010	189.889	39.740	209,3

Fonte: IBGE e DENATRAN

### 5.3 Acidentalidade

A análise das taxas médias de acidentes são baseadas nos indicadores do Ministério da Saúde, que elabora as estatísticas de óbitos decorrentes de acidentes de trânsito a partir da documentação do SUS – Sistema Único de Saúde, feito com base no registro de mortes das pessoas atendidas em estabelecimentos de saúde. As informações disponibilizadas foram reunidas no Mapa da Violência do Brasil (Waiselisz, 2012) e permitem traçar um panorama geral da violência no trânsito para o Município de Cachoeiro de Itapemirim, por meio da comparação de indicadores.

A **Tabela 16** a seguir apresenta um comparativo das taxas de acidentes para o município de Cachoeiro de Itapemirim, para o estado e para o Brasil, segundo dados apresentados pelo estudo.

**Tabela 16- Taxas de acidentes com óbitos, 2010<sup>4</sup>**

Unidades Territoriais	Total de Óbitos	População (2010)	Frota de Automóveis	Taxa de óbitos por 100.000 pessoas	Taxa de óbitos para 10.000 veículos
Cachoeiro de Itapemirim	113	189.889	40.724	59,50	27,75
Espírito Santo	997	3.142.800	600.320	31,72	16,61
Brasil	36123	167.103.865	34.658.297	21,62	10,42

Fonte: Mapa da Violência do Brasil, 2012

De acordo com os dados disponíveis, em 2010 o trânsito foi responsável pela morte de 113 pessoas/ano no Município de Cachoeiro de Itapemirim, numa taxa de 59,50 mortes por 100 mil habitantes, e 27,75 mortes por 10.000 veículos, bastante acima da média estadual e do país, figurando entre os dez municípios capixabas que mais matam no trânsito.

## 6. Conclusões

As variáveis e indicadores apresentados traçam um panorama descritivo do quadro socioeconômico do Município de Cachoeiro de Itapemirim, o que, em conjunto com os demais estudos componentes da Etapa 3 – Diagnóstico servirá de subsídio para o aprofundamento da análise e elaboração dos prognósticos.

<sup>4</sup> Eventuais divergências entre os dados das tabelas 14 e 15 podem ser referentes a diferenças no mês de base de coleta da informação.

Os estudos urbanísticos, em especial o diagnóstico do uso e ocupação do solo e identificação dos vetores de expansão urbana, em conjunto com a análise das variáveis população, renda, matrículas e empregos, bem como os estudos institucionais, que fornecerão elementos para o entendimento das dinâmicas de investimentos no município, deverão compor uma análise integrada que permitirá a definição de cenários e projeção das variáveis explicativas da demanda por transporte e infraestrutura de circulação.

## 7. Referências

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS. **Mapeamento das Mortes por Acidentes de Trânsito no Brasil**. Disponível em: <http://portal.cnm.org.br/sites/9000/9070/Estudos/Transito/EstudoTransitoversaoconcurso.pdf>. Acesso em 15/06/2013

ESPIRITO SANTO. **Endereço das Escolas da Rede Estadual - 2011** Disponível em: [http://www.es.gov.br/Banco%20de%20Documentos/educacao/Rede\\_Estadual.pdf](http://www.es.gov.br/Banco%20de%20Documentos/educacao/Rede_Estadual.pdf). Acesso em 29/07/2013.

ESPIRITO SANTO. **Endereço das Escolas da Rede Federal – 2011**. Disponível em: [http://www.es.gov.br/Banco%20de%20Documentos/educacao/Rede\\_Federal.pdf](http://www.es.gov.br/Banco%20de%20Documentos/educacao/Rede_Federal.pdf) Acesso em 29/07/2013.

ESPIRITO SANTO. **Endereço das Escolas da Rede Municipal – 2011**. Disponível em: [http://www.es.gov.br/Banco%20de%20Documentos/educacao/Rede\\_Municipal.pdf](http://www.es.gov.br/Banco%20de%20Documentos/educacao/Rede_Municipal.pdf) Acesso em 29/07/2013.

ESPIRITO SANTO. **Endereço das Escolas da Rede Privada -2011**. Disponível em: [http://www.educacao.es.gov.br/download/END\\_PRIV\\_11DF.pdf](http://www.educacao.es.gov.br/download/END_PRIV_11DF.pdf). Acesso em 29/07/2013.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **Deflator implícito do Produto Interno Bruto e do Valor Adicionado Bruto por setores de atividade — 1995-2010**. Disponível em: <http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/estatisticas/pib-estadual-serie-historica-1995-2012.php>. Acesso em 21/08/2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010: Resultados do Universo: Agregados por Setor Censitário**. Disponível em: [http://downloads.ibge.gov.br/downloads\\_estatisticas.htm](http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm). Acesso em 13/05/2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Malhas Digitais**. Disponível em: [http://downloads.ibge.gov.br/downloads\\_geociencias.htm](http://downloads.ibge.gov.br/downloads_geociencias.htm). Acesso em 13/05/2013

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **PIB dos Municípios**. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2010/default\\_xls.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2010/default_xls.shtm). Acesso em 13/05/2013



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Rede Urbana**. Disponível em: [ftp://geoftp.ibge.gov.br/regioes\\_de\\_influencia\\_das\\_cidades/banco\\_de\\_dados/](ftp://geoftp.ibge.gov.br/regioes_de_influencia_das_cidades/banco_de_dados/). Acesso em 13/05/2013

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Regiões de Influência das Cidades - 2007**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/regic.shtm>. Acesso em 13/05/2013

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática**. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/>. Acesso em 05/08/2013.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. **Microdados Censo Escolar**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>. Acesso em 29/07/2013.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. **Microdados Censo da Educação Superior**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>. Acesso em 29/07/2013.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Sistema Informatizado de Licenciamento Ambiental Federal**. Disponível em: <http://www.ibama.gov.br/licenciamento/>. Acesso em 30/08/2013.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Relação Anual de Informações Sociais – RAIS**. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Acesso em 22/07/2013.

WASELFISZ, J.J. **Mapa da Violência 2012 – Caderno Complementar 21: Acidentes de Trânsito**. São Paulo, Instituto Sangari, 2012. Disponível em: <http://www.mapadaviolencia.org.br/mapa2012.php#transito>. Acesso em 15/06/2013.